

-----**ATA N.º 3/2018**-----

-----Aos 27 dias do mês de abril de 2018, pelas 20:00h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Denise do Nascimento Fragona.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia**, informou que, em virtude da Senhora Deputada Ana Isabel Lopes Correia, ter solicitado substituição, no período compreendido entre 25/04/2018 e 30/04/2018, através de comunicação escrita, datada de 26/04/2018, com registo de entrada nº 54, nos termos da Lei, foi contactado o membro seguinte da lista do PS, Senhora Maria Angelina Veloso Marques Dias, para estar presente.-

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta sessão os seguintes membros:**-----

-----Joaquim Lopes de Abreu;-----

-----Olga Maria Pereira Marques;-----

-----Augusto Miguel Almeida do Espírito Santo;-----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva;-----

-----José António Rodrigues de Sousa;-----

-----António Carlos Reis da Fonseca Faria de Almeida;-----

-----Jónatas da Fonseca Farias Rodrigues;-----

-----Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----

-----Flávio Manuel Granjal de Sá;-----

-----Helena Susana Cardoso Belo;-----

-----Maria Angelina Veloso Marques Dias, em substituição da Senhora Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Joaquim de Almeida;-----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal;-----

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana;-----

-----António Fernando de Jesus Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Casas do Soeiro;-----
-----João Paulo Pinheiro Machado, Presidente da Junta de Freguesia do Fornotelheiro; -----
-----Rui Filipe da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----
-----José Eduardo de Sousa Cardoso, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em representação do Senhor Luís Bernardo Pina Mimoso; -----
-----André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----
-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela;-----
-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----
-----João Carlos Ferreira dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----
-----Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira; -----
-----Filipe Miguel Rosa Guerra, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; -----
-----Rui Manuel Dias Bernardo, Presidente da União de Freguesias de Açores e Velosa; -----
-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da União de Freguesias de Cortiço da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais; -----
-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz; -----
-----Sara Margarida da Fonseca Cabral Rodrigues, Secretária da União de Freguesias de Celorico (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego, em representação do Senhor José Rocha Gonçalves. -----

-----**Faltaram a esta sessão e não justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**

-----Ana Isabel Lucas Cabral Janelas;-----

-----Alexandra Raquel da Fonseca Monteiro;-----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão e os Senhores Vereadores José Albano Pereira Marques, António Graça Silva, Bruno Alexandre Castro de Almeida e Júlio Manuel dos Santos.-----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa, secretariada pela Senhora Deputada Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva e pelo Senhor Deputado Augusto Miguel Almeida do Espírito Santo, na qualidade de primeira e segundo secretários respetivamente, declarou aberta a sessão.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, tendo-se inscrito o Senhor Luís Silva e o Senhor Carlos Ribeiro.-----

-----O Senhor Luís Silva começou por congratular o Executivo relativamente às candidaturas das redes Wi-Fi em Celorico da Beira, mas pediu um esclarecimento sobre o motivo pelo qual essas candidaturas passaram para as Juntas de Freguesia e para as Associações, transferindo-se o ónus do pagamento para estas.-----

-----Interrogou, também, quais as ações levadas a cabo que foram propostas pela juventude socialista no orçamento participativo, relativamente aos pontos de água a céu aberto, aos incêndios e ao *geocaching*.-----

-----Questionou, igualmente, no sentido de saber se estão a ser tomadas medidas para facilitar o acesso a pessoas com incapacidade reduzida na Câmara Municipal.-----

-----Quis ainda saber quais as ações levadas a cabo para ajudar os agricultores do concelho que ficaram lesados pela seca.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, dando esclarecimento às questões que foram colocadas, disse que estavam a dar resposta a algumas candidaturas, a nível do Wi-Fi, nas Aldeias Históricas e espaços públicos, esperando que essas candidaturas sejam aprovadas.-----

-----Relativamente à questão da seca, ou seja, para haver um melhor aproveitamento da água, a solução passa pela limpeza dos recursos hídricos que existem no Município, bem como com os meios que estão ao alcance das autarquias. Houve já alguns apoios, sobretudo, para a questão dos incêndios, que teve uma abordagem sistemática, pelo que o problema da seca acabou por ser marginalizado. Os agricultores lesados pelos incêndios foram apoiados, mas os agricultores afetados pela seca foram esquecidos. O problema da seca não foi menos grave do que o dos incêndios.-----

-----Relativamente ao incêndio da Estação-Gare, junto à linha de comboio, está-se à espera de uma resposta, para se poderem apurar responsabilidades e se fazer justiça relativamente ao que aconteceu.-----

-----Para este assunto, usou da palavra o Senhor **Vereador António Silva** para dizer que a seca é uma questão pertinente que pensa que foi colocada numa perspetiva agrícola. Já houve abertura de candidaturas, nomeadamente, das redes primárias. Já a questão da seca, não foi tão majorada em relação à questão dos incêndios. Celorico da Beira foi altamente penalizado, foi o único concelho do distrito da Guarda a ficar excluído das medidas que podiam ser desenvolvidas quer na área do 2020 quer na área do turismo.-----

-----Disse que a Câmara Municipal aproveitou as candidaturas para proteger o concelho na área das limpezas. A referenciação aos pontos de água está feita, mas viu-se que a candidatura não era pontuada no que concerne a limpeza desses mesmos pontos. -----

-----Por outro lado, disse ainda que, as medidas tomadas relativamente à seca criaram altos níveis de diferenciação entre os agricultores, visto que houve alguns que foram lesados pelos incêndios e que gozaram de ajudas a nível de alimentação e palha para os animais e, outros, que ficaram prejudicados pela seca só beneficiaram de uma linha de crédito. Pelo que, só espera que as candidaturas feitas na área dos pequenos investimentos deem resultados, pois só agora começam a sair as primeiras respostas.-----

-----Ainda, o munícipe Luís Silva pediu que lhe fosse esclarecido o porquê de as juntas de freguesia e associações, terem de pagar os contratos das redes Wi-Fi.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** respondeu que desconhece que os contratos das redes Wi-Fi estejam a ser cobrados, pois as candidaturas são específicas para esse fim. -----

-----No uso da palavra, o munícipe Carlos Ribeiro saudou todos os presentes e disse que, tinha duas questões simples a colocar. A primeira dizia respeito a dois mamarrachos na Cortegada que, no seu ver, punham em causa a imagem do Governo Municipal de Celorico da Beira. Disse que eram necessárias intervenções, no sentido de reabilitar o forno comunitário e o tanque público da Cortegada, jogando em consonância com a reabilitação urbana. -----

-----A segunda questão a colocar, passa pela concessão de benefícios para os promotores da reabilitação urbana, não só na Cortegada, mas em todo o concelho de Celorico da Beira. Assim sendo, chamou a atenção para

a taxa de conceção do saneamento básico que desanima qualquer potencial comprador.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** no uso da palavra disse que, nesta intervenção, o munícipe terá feito um chamar de atenção para determinados factos. Mas a resposta que pode dar é que existe sensibilidade por parte do Executivo para todas essas observações, tanto para a Cortegada como para o resto do concelho, mas também têm consciência de que o futuro é preservar o melhor que tivermos que é a natureza. Pois por vezes, não fazer acaba por ser melhor do que fazer e estragar.-----

-----No entanto, confessa que ainda não tem um conhecimento específico acerca do que foi falado sobre a Cortegada. As aldeias têm uma ruralidade que confere a quem vem de fora ver a génese do que era o antigamente. ---

-----Indo de encontro à segunda questão disse que existem tabelas que vão sendo atualizadas ao longo do tempo, mas que também podem justificar isenções. Nesta sequência, concordam que as taxas elevadas desmotivam quem quer investir no nosso concelho. -----

-----Agradeceu todas essas chamadas de atenção, e disse que irão analisar se será possível alterar alguma situação, para assim cativar quem vem de fora, sejam nacionais ou estrangeiros. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento dos assuntos e conclusões da Comissão Permanente, nos termos do disposto no regimento. -----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** cumprimentou todos os presentes e apresentou uma moção, uma recomendação e um voto de louvor, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, para serem aprovados e que, de seguida, se transcrevem. -----

-----“Moção -----

-----Portugal 2020 e sua reprogramação -----

-----A Assembleia Municipal de Celorico da Beira, reunida a 27 de abril de 2018, saúda a Assembleia da República pela aprovação da Resolução n.º 1502/XIII/3.^a da iniciativa do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) sobre o Portugal 2020 e a sua reprogramação. -----

-----Com a aprovação da referida Resolução parlamentar, a Assembleia da República veio recomendar ao Governo:-----

-----1 – Que no âmbito da reprogramação do Portugal 2020 não proceda à transferência de dotações dos Programas Operacionais das regiões menos desenvolvidas (regiões de convergência) para os Programas Operacionais das Regiões desenvolvidas, assim como a não eliminação do Portugal 2020 a sua orientação para os resultados em benefício da mera execução, não se relevando o mérito dos Projetos; -----

-----2 – Que garanta que as dotações dos Programas Operacionais Regionais que sejam objeto de reprogramação e sejam utilizados para reforçar medidas constantes desses mesmos Programas, evitando deste modo que sirvam para substituírem rubricas (prioridades de investimento) oriundas dos Programas Operacionais Temáticos. -----

-----3 – Que garanta que as medidas constantes dos Programas Operacionais Temáticos, objeto de reprogramação, especialmente do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), conservem a sua abrangência territorial, de forma a manterem-se os mesmos critérios de repartição nacional presentemente estabelecidos, bem como a lógica concursal que preside à sua aplicação.---

-----A Presente moção, após aprovação, deverá ser enviada ao Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, bem como a todos os Grupos Parlamentares.-----

-----Celorico da Beira, 27 de abril de 2018.”-----

-----“Recomendação-----

-----Pórtico do Monte Alto (Bombas da Galp, Ratoeira)-----

-----O Grupo Municipal do PSD na Assembleia Municipal de Celorico da Beira, recomenda que seja diligenciado pedido à Secretaria de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, para a mudança do Pórtico do Monte Alto junto às bombas da Galp, Ratoeira, A25, para local imediato a seguir ao nó do IP2/A25 por forma a facilitar a mobilidade no Concelho e assim criar uma medida de discriminação efetivamente positiva para o Concelho e para o Interior.-----

-----No passado recente, outras tentativas houve no sentido de alterar esta situação, com governos de diferentes partidos, nunca tais pretensões foram atendidas.-----

-----Queremos, que à semelhança do pórtico da Guarda, por reivindicação dos autarcas do Vale do Mondego, foi colocado em local diferente do previsto, assim, o mesmo venha a acontecer com este, dando o Governo Central um sinal efetivo das intensões de proteger o interior.-----

-----Deve ser dado conhecimento:-----

----- Estradas de Portugal;-----

----- Estradas de Portugal, Delegação da Guarda;-----

----- Ascendi;-----

----- Grupo Parlamentar do PSD – AR, deputados pelo círculo da Guarda;-----

----- Grupo Parlamentar do PS – AR, deputados pelo círculo da Guarda.-

-----Celorico da Beira, 27 de abril de 2018.”-----

-----“Voto de Louvor-----

-----Sporting Clube Celoricense-----

-----O Sporting Clube Celoricense ao longo dos últimos anos, em particular esta época, tem tido um papel importante na elevação do nome de Celorico da Beira no panorama desportivo regional, honrando e enaltecendo a sua história reforçada pela recente conquista do Campeonato Distrital da 2ª Divisão 2017/2018 da Associação de Futebol da Guarda, escalão sénior, em que se sagrou Campeão. Garantiu a dobradinha ao vencer a Taça Distrital da 2ª Divisão e foi ainda semifinalista da Taça de Honra.-----

-----Não só do escalão sénior vive o clube. Participou no campeonato distrital de juvenis. Participou no campeonato distrital de infantis com duas equipas, tendo mesmo uma delas conquistado o 1º lugar na 1ª fase na sua série passando à segunda fase, serie A, conquistando um prestigiante 2º lugar, num conjunto de 25 equipas que disputam este escalão.-----

-----Participou com várias equipas das escolinhas, duas nos Benjamins, duas nos Traquinas e uma nos Petizes, tendo sido nos últimos anos, um alfobre para os escalões seguintes, demonstrando a importância da formação.-----

-----E não só de homens vive o clube, a aposta no futebol feminino tem dado resultados, tendo o Sporting Clube Celoricense participado na modalidade Futsal com uma equipa obtendo um prestigiante 2º lugar no campeonato Distrital, foi semifinalista na taça distrital e chegou à final do torneio de abertura.-----

-----Referir também a secção de veteranos do Sporting Clube Celoricense, participa no campeonato amigável que se disputa em campos de todo o País e ilhas. Tem contribuído significativamente para a divulgação, quer fora, quer dentro do Concelho.-----

-----Considerando o referido anteriormente, a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, deve homenagear o Sporting Clube Celoricense com um voto de louvor, reconhecendo o papel de divulgação e elevação de Celorico da Beira, saudar os jogadores, equipas técnicas, dirigentes, sócios e

demais Celoricenses pelo trabalho, empenho, disponibilidade e dedicação, que permitem todos os dias engrandecer o Clube e o Concelho de Celorico da Beira.-----

Celorico da Beira, 27 de abril de 2018” -----

-----Continuando a sua intervenção, quis fazer uma chamada de atenção ao Partido Socialista, pois tem chamado a si algum protagonismo relativamente a obras que se vão concretizando pelo Município, como a obra nos passeios do Maçal do Chão. Essas obras foram feitas com o dinheiro do Município e não do Partido. -----

-----Referiu-se também ao assunto das Piscinas Municipais, fazendo referência ao *facebook*, onde viu fotografias do edifício das Piscinas com uma placa a dizer encerradas. Não é do agrado de ninguém o facto de, comparativamente com outros concelhos, não haver Piscinas em Celorico da Beira. Contudo, e uma vez que, no momento, não estão reunidas as condições para o seu pleno funcionamento, é de bom-tom que assim continuem. Já deu os parabéns ao Executivo, em sessões anteriores da Assembleia Municipal, pela coragem e pela atitude de dizer a verdade sobre o porquê de não se abrirem as Piscinas e por não optarem pela desinformação do povo. Na sua opinião, este assunto já deveria estar encerrado. -----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Almeida** dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara disse que, aquando da comemoração do 44º aniversário do 25 de abril de 2018, fazia parte do programa a participação da Câmara Municipal na cerimónia de inauguração de um monumento em homenagem a um soldado que fez parte do Corpo Expedicionário Português (CEP) que participou em França na 1ª Guerra Mundial 1914/1918.-----

-----Referiu também que, ainda bem que alguém se lembrou de homenagear um dos muitos militares que participaram na primeira Grande

Guerra, porque assim abre-se uma porta para todos os outros que integraram o CEP, pois há registo de naturais do Concelho de Celorico da Beira, que integraram o Corpo Expedicionário Português cerca de 204 militares, entre Oficiais, Sargentos e Praças. -----

-----Disse ainda que, em todo o efetivo houve militares com bastante prestígio, desde um Oficial médico natural da Mesquitela, um Oficial Capelão natural de Celorico, militares feitos prisioneiros de guerra, militares que participaram em diversos raids, batalhas, confrontos, e concretamente na Batalha de La Lys, militares louvados e condecorados com a cruz de guerra cujos feitos foram reconhecidos e se encontram registados no Livro de Ouro do CEP. -----

-----Sendo assim, propôs à Câmara Municipal e ao Senhor Presidente que se tenha uma atitude de reconhecimento para com todos, erguendo um monumento em homenagem aos Militares do Concelho que integraram o Corpo Expedicionário Português e participaram na Grande Guerra, e onde passe a constar o seu posto e o seu nome. -----

-----E para que fique como registo para as gerações vindouras, lançou mais um desafio e, aproveitando as comemorações do centenário do seu fim, que se publique uma obra, seja ela biográfica ou romanceada, onde espelhe o que foi a participação dos jovens dessa altura naturais do Concelho como parte integrante no Corpo Expedicionário Português. Há no Concelho, com toda a certeza, pessoas habilitadas para efetuar um levantamento histórico com pesquisa e investigação para que se faça uma publicação bem contextualizada. -----

-----Assim, por fim, questionou o Senhor Presidente da Câmara se os ex-combatentes de Celorico da Beira poderão contar com tal reconhecimento. -

-----O Senhor **Deputado Jónatas Rodrigues** questionou o Executivo relativamente ao ponto de situação do projeto que foi apresentado, e lançado pela Associação Comercial da Guarda, a vários comerciantes. Disse ter conhecimento que existem desculpas da Associação Comercial

com o IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação) e vice-versa.-----

-----Mais disse que, gostaria de saber se poderiam contar com o Executivo, pois o tempo já vai longo, há investimentos e compromissos que têm de ser cumpridos e os únicos prejudicados são os comerciantes.-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** começou a sua intervenção lendo a informação que foi enviada às Associações e Juntas de Freguesia e que a seguir se transcreve:-----

-----“Exmo Sr. Presidente, -----

-----A Câmara Municipal de Celorico da Beira está a proceder à elaboração de uma candidatura de instalação de pontos Wi-Fi gratuitos.-----

-----Os locais de instalação devem ser públicos, quer sejam ao ar livre ou em espaço fechado, e carecem apenas de um contrato de ligação à internet (por conta da freguesia/associação) sendo a instalação de todos os componentes que permitem a disponibilização de Wi-Fi objeto da presente candidatura. -----

-----Face ao exposto vimos por este meio indagar V. Exa acerca do interesse que a freguesia/associação a que preside tem nesta medida, de forma a ser integrada na candidatura.-----

-----Agradecemos a resposta até ao fim de abril e disponibilizamo-nos desde já para a prestação de qualquer esclarecimento adicional.-----

-----Ricardo Tavares Sousa -----

-----Gabinete de Apoio à Presidência” -----

-----Disse ainda que, tendo em conta a construção do IC 7 (Oliveira do Hospital/Fornos de Algodres) é importante que a estrada nacional 16 que liga Fornos de Algodres a Celorico da Beira esteja em condições, o que não se verifica, relativamente à estrada do lado do concelho de Celorico da Beira que está num estado lastimável e questionou para quando será a requalificação da estrada nacional 16. -----

-----De seguida, apresentou a Proposta para as Portagens da A23, A24 e A25, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista para ser aprovada e que de seguida se transcreve:-----

-----“O estabelecimento de portagens nas antigas SCUT’s (Vias sem custo para o utilizador) acabou por se revelar uma medida que trouxe consequências extremamente graves para o interior onde a competitividade das empresas da nossa região foi notória, deixando inclusivamente que outras se instalassem e, em vez de aproximar o interior do litoral, estas vias rápidas, com perfil de autoestradas, contribuíram, ainda mais, para a desertificação e despovoamento, num visível êxodo para o litoral e as grandes cidades, deixando apenas riqueza para os grandes grupos económicos detentores das concessões e que visivelmente deixam degradar a A23, A24 e A25.-----

-----O governo acena-nos agora com algumas alterações para os finais de 2018 dizendo que já fez uma redução de 15%, há cerca de dois anos, e que alguns veículos, hoje integrados na classe II, passarão a ser taxados na classe I.-----

-----Visto que os pressupostos se mantêm, percebe-se que também se manterão em vigor as atuais taxas em todas as SCUT’s do interior do país.

-----Assim, a Assembleia Municipal de Celorico da Beira reunida a 27 de Abril de 2018, aprova a seguinte proposta que visa solicitar ao governo que considere, ainda este ano, uma redução progressiva de 50% do atual valor das portagens até atingir o limite da isenção na A23, A24 e A25.-----

-----Celorico da Beira, 27 de abril de 2018.”-----

-----Continuou a sua intervenção, dando conhecimento do que se passou na reunião da Assembleia da CIM (Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela) onde foram apresentadas duas listas para a eleição da mesa:-----

-----A lista A com 23 votos-----

-----A lista B com 16 votos-----

-----Mais disse que, não existe um Regimento nem Regulamento na Assembleia da CIM e o presidente da mesa aceitou moções verbais. O Concelho de Celorico da Beira foi o que teve algum protagonismo entre os concelhos que estavam representados nessa reunião. Mostrou desagrado pelo facto de os senhores presidentes de Câmara não marcarem presença nestas reuniões, tendo apenas estado presentes o antigo e o atual presidentes desta Comunidade Intermunicipal. Assim, deixou um repto ao Senhor Presidente da Câmara para que esteja presente nas reuniões da Assembleia da CIM.-----

-----Relativamente às reuniões da Comissão Permanente disse que gostaria de ver o Senhor Presidente da Câmara ou algum dos Senhores Vereadores nessas reuniões e não o seu Chefe de Gabinete ou o seu Adjunto, para os esclarecer no que concerne a determinados assuntos, assim como, para se dignificar este órgão.-----

-----António Carlos Nunes Gomes, **Presidente da União de Freguesias de Cortiçô da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais** comunicou que, a Junta de Freguesia, vai levar a cabo, no dia 10 de junho, uma homenagem aos militares de abril, deixando, desde já, o convite a todos os presentes a participar no evento.-----

-----O Senhor **Deputado Miguel Espírito Santo**, no uso da palavra, disse que, sendo ele e Senhor Deputado Albino Bárbara membros da CIM, com políticas partidárias diferentes, ambos tomaram a decisão de nessas reuniões fazerem política pelo concelho de Celorico da Beira e não política partidária.-----

-----Tomou a palavra o Senhor **Deputado Albino Bárbara** subscrevendo o que o Senhor Deputado Miguel Espírito Santo disse e acrescentou que ambos tomaram a decisão de se apoiarem um ao outro em nome e defesa de Celorico da Beira.-----

-----Deu conhecimento de que o PS decidiu ter um candidato à mesa da CIM, acabando por não ser eleito. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** no uso da palavra começou por responder à intervenção do Senhor Deputado Joaquim Abreu dizendo que as questões colocadas eram pertinentes. Particularizou os passeios do Maçal do Chão e quis dar os parabéns à Junta de Freguesia por conseguir o que queria. Não é legítimo proclamar louros, pois quem possibilitou a verba de 25.000€ foi a Câmara e o Executivo que, na altura, estava no poder. -----

-----Referiu ainda que considera uma atitude abusiva dizer-se que foi o atual Executivo que decidiu encerrar as Piscinas, pois é uma mentira. O que foi dito, em sessões anteriores da Assembleia Municipal, foi que o projeto das Piscinas não estava posto de lado e foi solicitado um estudo no sentido de viabilizar aquele equipamento, que é importante para a população em geral, e que a Câmara pretende intervencionar quando houver condições para isso. É pretensão do Executivo abrir as piscinas, mas só quando houver um projeto bem-sucedido, pois há condicionantes a nível de canalizações e de equipamentos que têm de ser acauteladas, para não se correr o risco de se abrirem e voltarem a fechar.-----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Joaquim Almeida disse que, a homenagem que foi feita em Galisteu foi no sentido de se responder à solicitação de uma associação e por isso deram a sua colaboração. Assim como, também, no futuro e dentro das suas capacidades estarão disponíveis para fazer um memorial aos soldados da Grande Guerra. Também, naturalmente se associarão à União de Freguesias de Cortiço da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais na homenagem que pretende fazer. -----

-----Quanto à intervenção do Senhor Deputado Albino Bárbara, terá havido uma falha de comunicação, pois nas candidaturas que estão a

decorrer, as juntas de freguesia e associações não terão de pagar o serviço de Wi-Fi.-----

-----Em relação à questão da estrada nacional 16, sabe-se o estado lastimável em que aquela estrada se encontra há muito tempo. Neste momento não há capacidade financeira para se resolver a questão, porque o Programa 2020 não tem candidaturas que contemplem esta situação. Este problema já poderia estar resolvido, não por eles, mas por outros que na altura tomaram outras opções, sendo as estátuas mais importantes do que as estradas.-----

-----Mais disse, que aceita a crítica relativamente à CIM e concordou que se deve dar dignidade a todas as instituições e à Assembleia da CIM também, mas não teve oportunidade de estar presente nessa reunião. Relativamente às reuniões da Comissão Permanente, para a próxima fará o esforço de se fazer representar por alguém do Executivo. -----

-----Congratulou a atitude do Deputado Municipal de Celorico da Beira na CIM. - -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** respondeu à questão do Senhor Deputado Jónatas Rodrigues, no que concerne à Associação Comercial da Guarda, explicando que é um processo que deveria estar mais avançado. Tratou-se de uma candidatura desenvolvida pela Associação Comercial da Guarda em que se agrega um conjunto de empresas que pretendem fazer um investimento. -----

-----Disse também que, não há grandes notícias sobre este assunto. As candidaturas contemplavam 45% e o Município celebrou um protocolo com a Associação Comercial da Guarda para poder ajudar as empresas do concelho. A Associação Comercial iria receber um valor bastante elevado da Câmara Municipal que adiantou 16.000€, de um total de 26.000€, e este protocolo não é contemplado pela candidatura. -----

-----As empresas aderiram ao projeto, têm de fazer os investimentos e depois é que serão pagos. A Associação comercial virou as costas à

Câmara Municipal de Celorico da Beira. Das 15 empresas que supostamente iriam aderir ao projeto acabaram por só aderir 11. Deveria ter sido explicado às empresas que deveriam pagar em cheque, mas algumas pagaram em dinheiro vivo. A Câmara vai chamar os comerciantes e juntamente com a Associação Comercial irá explicar esta candidatura. -----

-----Informou ainda que o IAPMEI interpelou a Associação Comercial de que teria até 30 de abril para prestar contas e encerrar o projeto, pois as responsabilidades cabem às duas partes. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** disse que, realmente a bancada do PS gosta de discutir política e curiosamente quando se fala nos passeios do Maçal do Chão, isso é política.-----

-----Disse ainda que, irão votar a favor de todas as moções independentemente do cinismo que possam trazer. -----

-----Quanto ao voto de louvor ao Sporting Clube Celoricense, o PS também já o tinha feito.-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** referiu que, também a bancada do PSD, iria votar favoravelmente a moção relativa às portagens, apesar de o atual governo ir dizendo que não pode haver cedências. -----

-----Não havendo mais intervenções, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** colocou à votação as Moções apresentadas pelo Grupo Parlamentar do PSD. -----

-----A Moção Portugal 2020 e sua reprogramação foi aprovada por unanimidade.-----

-----A Recomendação Pórtico do Monte Alto (Bombas da Galp, Ratoeira) foi aprovada por unanimidade. -----

-----O Voto de Louvor ao Sporting Clube Celoricense foi aprovado por unanimidade.-----

-----De seguida colocou à votação a Proposta para as portagens A23, A24 e A25 apresentada pelo Grupo Parlamentar do PS que foi aprovada por unanimidade.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1 – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 23/02/2018**-----

-----Foi presente a ata n.º 1, referente à sessão ordinária do dia 23/02/2018, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura e depois de feitas as devidas correções, foi a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção.**-----

-----**2 – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 29/03/2018**-----

-----Foi presente a ata n.º 2, referente à sessão extraordinária do dia 29/03/2018, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura e depois de feitas as devidas correções, foi a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção.**-----

-----**3 – RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**EXPEDIENTE**-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica

arquivado em pasta respeitante a esta reunião, que se encontra na secção de apoio aos órgãos municipais, para quem pretenda consultar. -----

-----**4 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, documento cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----No que concerne à situação financeira do Município disse que, a mesma ainda é delicada, com um montante elevado de dívida, tendo em conta a dimensão do Município, que ronda os 18M€. No que respeita o saneamento financeiro, estão obrigados à Lei dos compromissos. Houve também, a necessidade de se fazer um reforço das despesas com o pessoal, motivado pelo descongelamento das carreiras. -----

-----Dentro da necessidade de se baixar a dívida, há alguma que se veio acumulando. Estão-se a pagar juros altíssimos. Por exemplo, às Águas de Portugal, a dívida aumentou em 300.000€, porque desde dezembro de 2016 até 2017 há uma dívida que não foi paga. -----

-----Decorrente do PEPAL (Programa de Estágios Profissionais na Administração Local) deveriam ter entrado para a Câmara 30.000€, mas só entraram 14.000€, pois a maior parte dos estagiários que aqui fizeram o seu estágio profissional não tinham os requisitos necessários e o Município foi penalizado. -----

-----**5. CONTAS 24/10/2017 A 31/12/2017**-----

-----Foi presente para apreciação, as Contas de 24/10/2017 a 31/12/2018 do Município de Celorico da Beira, documento cuja cópia se anexa a esta

ata (3), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, no uso da palavra, disse que as contas dizem respeito ao período de 24/10/2017 até 31/12/2017, havendo uma continuidade de 2017, tudo o que está presente nesta contabilidade é uma herança de um processo contínuo relativamente ao anterior executivo. -----

-----De seguida, deu a palavra ao Responsável pela Secção de Contabilidade, Dr. José Tavares, para prestar os esclarecimentos necessários. -----

-----O Técnico começou por dizer que foram elaborados os documentos de prestações de contas relativas à gerência entre 24 de outubro e 31 de dezembro de 2017, tendo por objetivo o controlo pela Assembleia Municipal, de acordo com a alínea I) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o controlo jurisdicional do Tribunal de Contas, nos termos do n.º 5º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, e o controlo administrativo de verificação da legalidade por parte dos órgãos de tutela da Administração Central. -----

-----Tendo em consideração que 2017 foi um ano de eleições autárquicas, tendo ocorrido a tomada de posse de um novo Executivo a 23 de outubro, e que foram elaboradas contas intercalares a essa mesma data nos termos do n.º 5 do artigo 52º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, são agora apresentadas as contas relativas ao período entre 24 de outubro de 2017 e 31 de dezembro de 2017. De acordo com o informado pelo Tribunal de Contas, os mapas a apresentar ao nível da contabilidade patrimonial (balanço, demonstração de resultados, balancetes, tec.) deverão apresentar os valores acumulados à data de 31 de dezembro, enquanto que os mapas orçamentais (execuções orçamentais, fluxos de caixa, tec.) deverão apresentar os valores apenas para o período entre 21-10-2017 e

31-12-2017. Para efeitos de comparabilidade com o ano anterior, também se anexaram às contas os mapas orçamentais para a totalidade do ano de 2017, para além dos mapas referentes apenas ao período em análise. Ao nível dos custos e proveitos, para além dos valores a 31 de dezembro, também se irão apresentar valores relativos ao período em análise. Ao nível dos custos e proveitos, para além dos valores a 31 de dezembro, também se irão apresentar valores relativos ao período em análise. -----

-----Os documentos de prestação de contas, bem como as regras para a sua elaboração e a quem deverão ser enviados, estão definidos no Decreto-Lei n.º54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL). Os princípios fundamentais relativos à contabilidade, prestação e auditoria externa das contas estão delineados na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI). ----

-----Estes documentos deverão para além de servir para controlo das entidades competentes, avaliar a gestão dos recursos no período em causa tendo como objetivo a apresentação dos resultados de uma forma clara e concisa. -----

-----Apesar de as contas agora apresentadas apenas incidirem sobre o período que decorreu entre 24 de outubro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, deverão ser cumpridas as imposições do RFALEI ao nível do endividamento, bem como o estabelecido na Lei dos Compromissos, pelo que será analisado o cumprimento destas obrigações legais, à data de 31 de dezembro. -----

-----À presente data, o Município de Celorico da Beira está obrigado a aderir ao mecanismo do saneamento financeiro, nos termos do n.º 3 do artigo 58.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, tendo sido aprovado a 14-09-2017, pela Assembleia Municipal, um plano de saneamento financeiro que prevê a contratualização de três empréstimos para a liquidação de dívida em atraso, sendo que à data de elaboração deste documento o processo encontra-se em análise por parte do Tribunal de Contas para obtenção de visto. Com a obtenção desses empréstimos o Município irá

liquidar a maior parte da dívida em atraso, permitindo a reestruturação da dívida e a resolução de diversos processos relacionados com os pagamentos em atraso. -----

-----A EMCEL – Empresa Municipal Celoricense, esteve em processo de internalização de acordo com a deliberação da Assembleia Municipal de 28-12-2015, nos termos do art.º 62.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto. No âmbito do processo de internalização em 2016 foram integrados os funcionários no Município em regime de cedência de interesse público, bem como foram internalizadas as atividades da EMCEL, nomeadamente o Lagar Municipal, Solar do Queijo e Centro Coordenador de Transportes, passando a ser o Município a explorar diretamente esses equipamentos. À data de 31-12-2016 foi efetuada uma partilha parcial da EMCEL onde as dívidas a terceiros (947.359,40€) e parte do imobilizado (222.567,53€) foram contabilizados nas contas de 2016 do Município. As dívidas incorporadas no Município visavam a inclusão das mesmas no plano de saneamento financeiro anteriormente mencionado. A 14-09-2017 foi aprovado pela Assembleia Municipal o Relatório de Liquidação e Projeto Partilha, tendo sido incorporado no Município o restante património por contrapartida da eliminação da respetiva participação Social das contas do Município. -----

-----Tendo em consideração, a data de tomada de posse do novo Executivo Municipal, o curto período de tempo decorrido até final do ano, não permitiu grandes desvios face à estratégia orçamental definida para 2017 pelo Executivo anterior, sendo que essencialmente este período foi de gestão dos projetos que já estavam a decorrer. Dos vários projetos a decorrer destacam-se os relacionados com obras, candidaturas, diversos contratos e protocolos. Dentro dos protocolos, destaca-se um protocolo com a Associação Comercial da Guarda assinado em 2016 e que não foi cumprido por parte da associação, estando a situação a ser presentemente analisada pelo atual Executivo. Durante o período em análise foram essencialmente efetuados pagamentos normais decorrentes da atividade

do Município, bem como foram pagas faturas de algumas obras iniciadas na gestão anterior, nomeadamente as relativas à requalificação dos arruamentos do loteamento Celurba e repavimentação do largo da estação em Celorico-Gare, cuja faturação liquidada cifrou-se em cerca de cem mil euros. A única obra cujo procedimento foi iniciado na gerência em análise foi a relativa ao sistema de tratamento de águas residuais da Ratoeira no valor de 54.659,55€, incluída numa candidatura ao POSEUR que prevê a requalificação de doze estações de tratamento de águas residuais. -----

-----Este relatório pretende de uma forma simples, analisar as situações mais relevantes em termos financeiros que ocorreram entre 24 de outubro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, bem como serão apresentados valores anuais para comparação com anos anteriores. Serão feitas análises à situação orçamental, despesas com o pessoal e demonstrações financeiras, bem como uma análise à situação financeira de um modo geral e enquadrado na conjuntura atual. -----

-----O Técnico continuou dizendo que, os custos desta gerência não se desviaram em relação ao período homólogo de anos anteriores, pois estes custos fizeram com que haja mais despesa do que lucros. Esta gerência ainda suportou 400€ de despesas que transitaram do executivo anterior. ----

-----Em jeito de conclusão, a situação continuará a ser de Saneamento Financeiro e, no que diz respeito à situação de dívida, prevê-se sair dela em 2020/2021.-----

-----A nível financeiro informou que, o executivo terá de manter o que já se iniciou e terá sempre de se lembrar da situação de dívida. Acrescentou que, tem havido uma ligeira poupança e comunicou também que há uma situação que tem a ver com o FAM e que todos os anos o Município é obrigado a dar 64.000€ para este fundo. Existe uma redução da participação financeira o que também leva a uma redução da comparticipação. Existem também, os documentos da certificação das contas. -----

-----**A Assembleia Municipal aprovou, por maioria, com 19 votos a favor e 12 abstenções, as contas de 24/10/2017 a 31/12/2017, do Município de Celorico da Beira.**-----

-----**6. 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S 2018**-----

-----Foi presente para aprovação, a 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's de 2018, documento cuja cópia se anexa a esta ata (4), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----Para este assunto o Técnico explicou que, a 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's de 2018 agora apresentada e elaborada nos termos do POCAL e da Brochura n.º 1 do SATAPOCAL, tem como objetivo essencial transitar o saldo orçamental do ano anterior no valor de 229.870,70€, conforme o definido nos mapas de fluxo de caixa das contas de gerência de 2017. O valor do saldo de gerência deverá servir para cobrir essencialmente despesas correntes, conforme o definido no ponto 1.1 da ficha da 61ª reunião do SATAPOCAL de 27-01-2017.-----

-----Face ao exposto anteriormente, o montante do saldo de gerência foi distribuído por diversas rubricas da despesa corrente cujas dotações necessitam de reforço, estando esses valores discriminados nos mapas anexos a esta informação, nomeadamente no mapa das Atividades mais Relevantes. Parte do saldo de gerência também foi utilizado para reforçar as rubricas de despesas com pessoal, dadas as alterações de posicionamento remuneratório que foram descongeladas em 2018, no valor global aproximado de 77.000€.-----

-----Foi também incluído no PPI, um projeto relativo ao turismo acessível para a aldeia de Linhares da Beira, promovido pela "Associação Aldeias Históricas de Portugal" no valor global de 92.155,38€, financiado a 90%, tendo sido a respetiva receita também prevista nesta revisão ao orçamento. Também foram realizadas retificações no PPI em 2018 e 2019

nas dotações das candidaturas de requalificação dos centros históricos, que não alteraram o valor global das mesmas. -----

-----A inclusão de novos projetos no PPI e a incorporação do saldo de gerência do ano anterior implicam uma alteração do valor global do orçamento, pelo que obrigam a uma revisão orçamental e não a uma alteração, devendo a mesma ser aprovada pelo órgão deliberativo conforme o disposto no art.º 25ª. da Lei n.º 75/2016 de 12 setembro. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 19 votos a favor e 12 abstenções, aprovar a 2.ª Revisão ao Orçamento e GOP's do ano de 2018.** -----

-----**7. ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2018** -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente uma proposta da Câmara Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata (5), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, informando de que na reunião ordinária do Executivo realizada em 18/04/2018, foi deliberado aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal de 2018. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** deu conhecimento de que, a alteração ao mapa de pessoal diz respeito a três situações de mobilidade interna que tem a ver com uma exigência de funções, o que implica um reconhecimento e o mérito da competência. Qualquer uma das mobilidades em questão implica um pequeno acréscimo de custos, mas também houve duas situações de mobilidade externa de dois funcionários que saíram para outras instituições. As mobilidades têm a duração de 18 meses, podendo ser consolidadas ou não. A poupança feita com a saída desses funcionários cobre a despesa das três mobilidades internas. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** congratulou-se com as mobilidades e disse que quer se goste ou não, o PS fez algum reconhecimento aos trabalhadores do país, e se a Câmara promove as mobilidades é muito bom. No entanto, quis saber se há verba para outros tipos de mobilidade e também para mais mobilidades dentro da autarquia. --

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, não se exclui a possibilidade deste tipo de mobilidades se replicarem por outros funcionários internos ou externos, mas sempre dentro de um enquadramento financeiro. Tem de se ter em conta os interesses da autarquia, mas também os interesses da vida de cada funcionário, desde que haja capacidade financeira para isso, deve-se sempre reconhecer e promover a competência dos funcionários. -----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** disse estar de acordo com as mobilidades, visto haver funcionários a desempenharem funções que já não se adequam à sua categoria e por isso, é mais que meritório que se efetuem essas mobilidades.-----

-----Disse também que, o governo do PSD terá tomado determinadas decisões mais ríspidas, porque o governo do PS deixou o país num estado calamitoso.-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** disse que, o estado calamitoso que foi deixado, os portugueses julgaram-no, mas curiosamente hoje verificou-se que não era uma política de austeridade que levava o país para a frente. A política de péssimos salários foi um erro, foi uma vergonha o roubo feito pelo PSD. -----

-----O Senhor **Deputado Miguel Espírito Santo** interveio para dizer que se estava a falar do mapa de pessoal e não de política nacional, pois é de

reconhecer a atitude do Executivo. Acabando por afirmar que o PS está a colher o que o PSD deixou. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com uma abstenção, aprovar a Alteração ao Mapa de Pessoal de 2018.**-----

-----Declaração de voto do Senhor Deputado José Sousa:-----
-----“Não conheço os funcionários em causa nem as competências e era um erro dizer que sim ou dizer que não. Estamos numa posição ingrata e ninguém melhor que o Executivo o pode fazer.”-----

-----**8. NOMEAÇÃO DE MAIS TRÊS ELEMENTOS SUPLENTE PARA A COMISSÃO PERMANENTE**-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento de que no cumprimento do estabelecido no artigo 49º do Regimento da Assembleia Municipal, decorrente da alteração ao Regimento aprovada na reunião de Assembleia Municipal do dia 23/02/2018, há a necessidade de se nomear os três elementos suplentes em falta. -----

-----Foi entregue à Mesa uma proposta subscrita pelos Grupos Parlamentares do PS e PSD, com assento na Assembleia Municipal, para a nomeação dos elementos em falta da Comissão Permanente, que se transcreve: -----

-----**SUPLENTE:**-----

- João Manuel Gaspar de Andrade - PS;-----
 - Cláudia Maria Geraldês Aguiar - PSD;-----
 - Filipe Miguel Rosa Guerra - PS. -----
-

-----**9. PROPOSTA DE DISPONIBILIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA A PARTICIPAÇÃO NA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS MATÉRIAS CONSTANTES DA ORDEM DO DIA DAS SESSÕES DA**-----

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL ATRAVÉS DE ENDEREÇO DE INTERNET E
RESPECTIVA ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL** -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** propôs para apreciação e votação que, ao invés da disponibilização da documentação necessária para a participação na discussão e votação das matérias constantes da ordem do dia via CD, como tem vindo a acontecer, seja a mesma disponibilizada através de um endereço de internet, indicado na referida ordem do dia enviada para os Senhores Deputados, que poderá ser consultada a qualquer momento. -----

-----Assim, e na eventualidade da presente proposta vir a merecer a concordância dos Senhores Deputados, propôs-se, para apreciação e aprovação, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 26º, da Lei nº 75/2013, de 12.09, uma proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, documento cuja cópia se anexa a esta ata (6), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** explicou que a proposta apresentada, consistia na disponibilização da documentação, para as sessões da Assembleia, através de um endereço de internet, à semelhança do que já tinha sido aprovado para as reuniões da Câmara Municipal. Nessa sequência, teria também de se alterar o art.º 18º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

-----O Senhor **Deputado Flávio Sá** disse que deveria ficar salvaguardada alguma exceção, para que a documentação possa ser disponibilizada também em papel ou CD.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, bem como, a alteração proposta ao Regimento da Assembleia Municipal. -----

-----**10. PROPOSTA DE GRAVAÇÃO ÁUDIO DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APOIO NA ELABORAÇÃO DAS ATAS E RESPECTIVA ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** propôs para apreciação e aprovação a gravação áudio das sessões da Assembleia Municipal com o fim de, única e exclusivamente, servir de apoio na elaboração das atas. -----

-----Assim, e na eventualidade da presente proposta vir a merecer a concordância dos Senhores Deputados, propôs-se, para apreciação e aprovação, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 26º, da Lei nº 75/2013, de 12.09, uma proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, documento cuja cópia se anexa a esta ata (7), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** explicou que a proposta apresentada seria no sentido de auxiliar a redação das atas, e após a aprovação das mesmas, a gravação seria destruída. Nessa sequência propôs também a alteração ao art.º 42º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

-----O Senhor **Deputado José Sousa** disse que este assunto não tinha razão de ser, uma vez que uma ata não tem de ser *ipsis verbis* tudo o que se passa numa reunião, pois a ata será apenas um resumo. Neste sentido, considerou desnecessário alterar-se o Regimento da Assembleia. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Manuel dos Santos** pediu a palavra para dizer que, em tempos as reuniões já tinham sido gravadas. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** referiu que, na primeira sessão da Assembleia Municipal se colocou a questão da gravação das sessões para auxílio na elaboração das atas, não vendo qualquer problema na aprovação deste ponto. -----

-----A **Assembleia Municipal** deliberou, por maioria, com um voto contra aprovar a proposta apresentada, bem como, a alteração proposta ao Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----**11. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA**-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** propôs submeter para apreciação e aprovação uma alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, documento cuja cópia se anexa a esta ata (**8**), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que, na reunião do Conselho Municipal de Segurança, após a análise do referido Regulamento, se propôs uma alteração ao artigo 2º - Objetivos a prosseguir pelo Conselho Municipal e que estão definidos no art.º 3º, da Lei nº 33/99, de 18 de julho, na redação conferida pela Lei nº 106/2015, de 25 de agosto. Propôs-se também a alteração ao artigo 11º - Quórum, acrescentando que na falta de quórum haverá marcação de nova reunião do Conselho Municipal em tempo oportuno. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as alterações propostas ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.**-----

-----**12. DIAGNÓSTICO SOCIAL 2018 DO CONCELHO DE CELORICO DA BEIRA**-----

-----Foi presente para conhecimento o Diagnóstico Social 2018 do Concelho de Celorico da Beira, documento cuja cópia se anexa a esta ata (9), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**13. NOVO LOGOTIPO DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

-----Foi presente para conhecimento o Novo Logotipo da Câmara Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata (10), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** pediu a palavra para dizer que, no dia 25 de abril, em Celorico da Beira, se comemorou o dia da liberdade e que existem responsabilidades institucionais, por isso para quem é deputado municipal, tal deve sobrepor-se a qualquer força política e nesse sentido, lamentou que alguns deputados não tenham aderido às comemorações municipais desse dia. Quis deixar esta chamada de atenção de uma forma pedagógica.-----

-----O Senhor **Vereador José Albano Marques** usou da palavra para dizer que, relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Câmara, só faltaram às comemorações um ou outro deputado, tendo justificação para

tal. O Partido Socialista, há já 23 anos que também faz uma homenagem nesse dia e, para além da romagem à estátua do soldado, também fazem uma romagem ao cemitério, onde depõem cravos nas campas dos militares falecidos. Essa romagem e o almoço sempre foram feitos pelo Partido Socialista e não pelo Executivo. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** disse que, seria bom relembrar os valores de abril e a bancada do PS estará sempre ali, embora tenham visões diferentes do caminho a atingir e por isso subscreveu a parte pedagógica. Disse ainda que, não pôde estar presente, porque teve um compromisso na Universidade de Salamanca. -----

-----O Senhor **Deputado José Sousa** declarou que, em Celorico da Beira não representa nenhum partido político e assim rumou a outras terras onde fazem as comemorações do 25 de abril com muito mais valor. Solicitou que haja uma maior divulgação dos eventos que acontecem na nossa terra. Se de facto querem ficar recordados pelos vindouros, têm de ter em atenção essas pequenas coisas. -----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** quis deixar um pequeno reparo, no sentido, de que o horário que o Partido Socialista escolheu para homenagear o dia 25 de abril, não foi o melhor, sugerindo que, de uma próxima vez, participassem ativamente na cerimónia do Município e só depois arrancarem com a cerimónia do PS. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano Marques** disse que, se as comemorações comesçassem às 10:30h/11:00h teria sido melhor, pois só começaram a cerimónia às 12:30h e isso tem a ver com a vida interna do partido. -----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata. -----

-----Colocada à votação a aprovação em minuta, individualmente, dos Pontos 5, 6, 7, 9, 10 e 11 foram todas aprovadas por unanimidade. -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram 23:20h, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

